

The influence of faith on adversities: report of this experience in the book of Jo

Anderson Martelli¹; Fabiana Palermo Martelli²

1. Mestre Ciências Biomédicas; Especialista em Laboratório Clínico; Biólogo e Diretor da Secretaria de Meio Ambiente de Itapira-SP;

E-mail: martellibio@hotmail.com

2. Pós-Graduação em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria IB POLI, Jaguariúna-SP. Graduação em Ciências da Computação;

Submetido em: 16/01/2022 v. 2, n. 1, jan-jun. 2022 Aprovado em: 18/01/2022

Publicado em: 31/01/2022

DOI: 10.51473/rcmos.v2i1.278

Resumo

Mundialmente as Escrituras Sagradas é exclusivamente a história sagrada, testemunho de crença para os cristãos de todo o mundo, sendo um importante documento doutrinário de acontecimentos reais. Segundo a Bíblia, Fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem. Assim, o objetivo deste trabalho foi retratar a influência da Fé durante as inúmeras adversidades que a população humana acaba passando no transcorrer de suas vidas fazendo uma comparação com Jó, um homem citado na Bíblia que vivenciou momentos difíceis sem perder sua Fé. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão da literatura especializada, sendo consultados artigos publicados entre os anos de 2003 até o mais atual 2021. Constatou-se que há uma manifestação íntima e intensificação da Fé nos períodos de adversidades favorecendo a passagem desses momentos com certa tranquilidade e paz no coração, uma vez que temos a manifestação de Deus em nossas vidas dando esperança e confiança na superação dessas adversidades.

Palavras-Chave: Fé; Religiosidade; Adversidade; Escrituras Sagradas

Abstract

Worldwide, the Holy Scriptures is exclusively sacred history, a testimony of belief for Christians around the world, being an important doctrinal document of real events. According to the Bible, Faith is the substance of things hoped for, the evidence of things not seen. Thus, the objective of this work was to portray the influence of Faith during the countless adversities that the human population ends up going through during their lives, making a comparison with Job, a man quoted in the Bible who experienced difficult moments without losing his Faith. carried out from a review of the specialized literature, with articles published between the years 2003 to the most current 2021 being consulted. peace in the heart, since we have the manifestation of God in our lives, giving hope and confidence in overcoming these adversities.

Keywords: Faith; Religiosity; Adversity; Holy Scriptures

1 Introdução

A fé cristã é baseada nas palavras de Jesus Cristo referenciada na Bíblia Sagrada, a qual apresenta uma resposta abrangente para todo o sentido da vida e do mundo a partir da Revelação divina (MAZZAROLO et al., 2015). Mesmo assim, por muito tempo a religiosidade foi olhada e taxada com preconceitos, pois é comum que as pessoas até sintam vergonha em dizer que pertencem a uma religião por temerem virar motivo de piadas ou gozações. Porém, na atualidade, o ser humano está cada vez mais se voltando para sua religiosidade/espiritualidade, tanto em momentos de sofrimento, quanto em momentos de agradecimentos por suas conquistas (GERONASSO e COELHO, 2012).

A religiosidade e a Fé manifestada nas pessoas favorecem um bem-estar psicológico com redução da incidência de quadros depressivos, pensamento suicida, utilização de drogas, destacando a constatação de que as populações de risco como os idosos ou doentes terminais demonstram melhora na qualidade de vida quando têm a religiosidade estabelecida em seu cotidiano (MOREIRA-ALMEIDA et al., 2006; MARTELLI, 2019).

É difícil ter fé quando nos sentimos distante dos nossos sonhos e promessas. Esperar contra a esperança pode ser um desafio em tempos de crise e insegurança. Mas hoje, podemos escolher crer ao invés de duvidar. Pela Fé nós podemos lidar com aquilo que ainda não vemos. Pela Fé podemos ver a noite escura e ter esperança de que o amanhã vai raiar trazendo um sol quente e crescente. Pela Fé cremos que todas as coisas foram criadas pela Palavra e cremos que a Palavra se fez

carne, habitou entre nós e nos dá uma nova história (CINTRA, 2016). Como definição de Fé pela Bíblia Sagrada temos: “*Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem*” Hebreus 11.1-3 (BÍBLIA SAGRADA, 2011).

Todavia, algumas pessoas mesmo vivenciando momentos difíceis durante uma adversidade, seja ela em qualquer área consegue superar, devido a uma sólida ligação com o mundo que os envolve, principalmente quando o meio social lhes propicia alguma ajuda como é o caso do apoio vindo de grupos religiosos de da própria Fé do sujeito (GERONASSO e COELHO, 2012).

Neste sentido, Bíblia Sagrada retrata a vida de um homem chamado Jó e como o seu mundo desmoronou do dia para a noite e de repente tudo o que ele tinha acabou-se em questão de minutos. Que Fé poderia existir no coração desse homem, que mesmo ao se deparar com as maiores tragédias da vida, não blasfemou, mas continuou honrando a Deus com seus lábios. Mesmo quando ele perdeu tudo que amava, ele não pecou contra o Senhor (CINTRA, 2016) e disse: “*Nu saí do ventre da minha mãe e nu voltarei; o Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor*”. Mesmo passando por tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma. Jó 1.21-22 (BÍBLIA SAGRADA, 2011). A experiência vivenciada por Jó nos remete a refletir sobre questionamentos difíceis a respeito das causas do sofrimento, a fragilidade da existência humana e os motivos para crer em Deus, mesmo quando a vida parece injusta. Diante desses fatos, este estudo apresentou como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a influência da Fé e religiosidade durante as inúmeras adversidades que a população humana acaba passando no transcorrer de suas vidas fazendo uma comparação com a vida e a história de Jó, homem retratado nas Escrituras Sagradas que vivenciou momentos difíceis sem perder sua Fé.

2 Metodologia

Trata-se de uma investigação de caráter observacional e descritivo das Escrituras Sagradas, artigos científicos e livros que retratam o poder da Fé diante de situações adversas vivenciadas pelos seres humanos.

Para a composição da presente revisão foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados até 2021 utilizando como descritores em português, isolados ou em combinação: Fé; Religiosidade; Adversidade; Escrituras Sagradas; Jó. Na seleção do material, efetuaram-se três etapas. A primeira foi caracterizada pela pesquisa do material compreendida entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022 com a seleção de 20 trabalhos. A segunda compreendeu a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, visando uma maior aproximação e conhecimento, sendo excluídos os que não tivessem relação e relevância com o tema. Após essa seleção, buscaram-se os textos que se encontravam disponíveis na íntegra, totalizando 13 trabalhos, sendo estes, inclusos na revisão.

Na leitura e avaliação, os artigos que apresentaram os critérios de elegibilidade foram selecionados e incluídos na pesquisa por consenso. Como critério de exclusão utilizou-se referência incompleta e informações presentemente desacreditadas, uma vez que essa pesquisa pretendeu revisar conhecimentos atualizados sobre a temática proposta.

3 Manifestação da Fé nas adversidades

Vivemos num mundo globalizado e na correria do dia a dia, e com isso, muitas pessoas acabam não estabelecendo prioridades, principalmente quando falamos em constituir uma rotina devocional com Deus, que é essencial para o fortalecimento da nossa Fé e o nosso crescimento espiritual. A Fé nos dá força para enfrentamos dificuldades e problemas, como estresse no trabalho, conflitos familiares, contratempos no casamento, e todo tipo de desastre, como pragas, fomes dentre outros. Neste sentido, Jesus Cristo retrata na Bíblia Sagrada: “*Eu asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito*” Mateus 21:21 (BÍBLIA SAGRADA, 2011). Essa palavra nos assegura que se tivermos Fé passaremos pela adversidade com segurança de vitória ao final.

O poder da Fé pode ser comprovado em muitos locais desse mundo principalmente no que diz respeito à saúde das pessoas; cientistas ficaram abalados com os acontecimentos que ocorreram em santuários espalhados pelo mundo, em especial, na cidade de Lourdes, uma pequena cidade nos Pirineus Franceses, onde anualmente aconteceram milhares de curas inexplicáveis pela ciência, que incapazes de provar eventuais fraudes, foram obrigados a admitir os fatos, embora não conseguissem explicá-los, sendo atribuídas às orações e a Fé das pessoas por um comitê internacional de médicos (SAVIOLI, 2007).

Um estudo realizado por Geronasso e Coelho (2012), verificou que as pessoas após o diagnóstico de câncer mesmo havendo questionamentos sobre o porquê da doença, não houve abalos na Fé, não responsabilizando a Deus sobre este sofrimento. Na busca de alívio e conforto, juntamente com os familiares, essas pessoas se voltaram às práticas religiosas como frequentar a igreja e fazer orações renovando seus votos de Fé. Os mesmos autores demonstraram que para os entrevistados há uma forte ligação de sua Fé com a recuperação de sua doença, mesmo em casos em que tinham sido

desenganados pelos médicos, atribuindo sua melhora à Fé. Gomes (2008) aponta em seu trabalho que a fé dá força para suportar o sofrimento causado pelo desenvolvimento da doença.

Frankl (2003) expõe a fé como uma providência criadora que brota de uma força interior tornando o homem mais forte diante de inúmeras situações adversas, não havendo em última instância, nada sem sentido e nunca acontecendo nada em vão. Como retratado “*Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança*”. Tiago 1:2-3 (BÍBLIA SAGRADA, 2011).

Nessas situações de dor e sofrimento, muitas pessoas procuram significados e explicações que vão muito além das percepções de aqui e agora, da dimensão terrena de entender o que se passa e o envolvimento religioso e espiritual tem sido aliado de forma positiva ao enfrentamento dessas adversidades, à medida que possibilita menos sintomas depressivos, maior adesão ao tratamento, diminuição do estresse e uma melhor qualidade de vida (ROCHA *et al.*, 2016).

Souza Jr. *et al.* (2015) retratam que quando o tema da espiritualidade foi levado por um capelão aos pacientes da unidade de diálise sob sua assistência religiosa, verificou-se melhora geral na atuação da equipe multidisciplinar e na resposta aos anseios espirituais dos pacientes. Entre os médicos avaliados, foi observado que 50% valorizam a Fé em Deus, colocando-a acima da religião. Para eles, a religião representa apenas formas diversas de exercer a Fé. Em conclusão desse estudo, entre os pacientes, 90% veem na religião um fator de esperança de cura e boa evolução da doença e acreditam que Deus está acima de suas enfermidades e que, ao depositar nele sua confiança, há maiores perspectivas de cura fazendo valer a definição da Fé retratada nas Escrituras Sagradas.

Quanto mais apegada aos aspectos espirituais mais a família identifica recursos e mantém sua energia para levar a situação estressante adiante. A religião ou religiosidade não apresenta o poder de resolver a situação instantaneamente, mas sim, de ir renovando as energias para que a família vá identificando recursos e aprendendo a lidar com as situações (BOUSSO *et al.*, 2011).

Quadros patológicos graves ou situações de grande estresse favorecem nas pessoas outro fator atribuído à Fé que através dela ocorrem uma revisão de valores tornando-as melhores na questão da individualidade e apego a bens materiais e importando-se mais com a família, amigos com a formação de novos círculos de amizade. “*O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste O agrada; ainda que tropece, não cairá, pois o Senhor o toma pela mão.*” Salmos 37:23-24 (BÍBLIA SAGRADA, 2011).

4 Demonstração da Fé no Livro de Jó

Na vida, muitas pessoas enfrentam inúmeras dificuldades, como restrições financeiras, familiares, o tormento de doenças e contratempos no trabalho. Quando sofremos provações não entendemos a vontade de Deus e, portanto, muitas vezes nos sentimos fracos e negativos e até mesmo interpretamos mal a Deus, situação que nos deixa vulnerável.

O referido livro de Jó nos 42 capítulos é retratado uma narrativa de como um homem temente a Deus teve sua fé provada ao extremo. Este enfrenta diversas adversidades, tristezas e sofrimentos frente às questões econômicas, familiares e enfermidades por conta da própria opressão do qual é submetido, promovendo diversos sentimentos de medo, solidão, angústia e temeridades (RUTHES e STIGAR, 2016). Esse livro retrata que Deus permitiu a Satanás tocar nas coisas de Jó: “*Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão*” Jó 1:12 (BÍBLIA SAGRADA, 2011).

E partindo Satanás, pouco depois Jó sofreu ataques repentinos e violentos: primeiro, seus bois e jumentos foram saqueados, e alguns de seus servos, mortos; em seguida, suas ovelhas e mais alguns servos foram consumidos pelo fogo; depois disso, seus camelos foram tomados e mais alguns dos seus servos foram assassinados; finalmente, seus filhos e filhas tiveram suas vidas ceifadas. Durante esses ataques, Satanás apenas teve como alvo coisas que estavam sob seu poder e seus filhos, e não fez mal a Jó (EVANGELHO DIÁRIO, 2021).

Diante desses fatos, Jó mudou de um homem rico possuidor de grande riqueza para alguém que não tinha nada, um sofrimento tremendo, mas Jó demonstrou seu lado temente a Deus. As Escrituras Sagradas registram que Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou a Deus não parecendo surpreso, ou em pânico, não expressando sentimentos de raiva ou ódio. ‘Rasgou o seu manto’ significa que ele estava despido e não possuía nada; ‘rapou a sua cabeça’ significa que ele havia retornado diante de Deus como um recém-nascido; ‘lançando-se em terra, adorou’ significa que ele veio ao mundo nu, e ainda sem nada hoje, ele foi devolvido a Deus como um bebê recém-nascido (EVANGELHO DIÁRIO, 2021). Então Satanás pediu permissão para tocar em Jó – O Senhor disse a Satanás:

“*Pois bem, ele está nas suas mãos; apenas poupe a vida dele*” Jó 2:6 (BÍBLIA SAGRADA, 2011). Posteriormente, o patriarca foi acometido por lesões de pele severas. O sofrimento era tanto que ele coçava seu corpo com cacos de telha. “*Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor e afligiu Jó com feridas terríveis, da sola dos pés ao alto da cabeça.*

Então Jó apanhou um caco de louça com o qual se raspava, sentado entre as cinzas” Jó 2:7,8 (BÍBLIA SAGRADA, 2011). Os bens de Jó se acabaram, a família de Jó estava destruída e mesmo assim Jó manteve sua fidelidade a Deus. Sua esposa diante de toda essa situação aconselhou a Jó que negasse a Deus e morresse conforme retratado nas Escrituras “*Você ainda mantém a sua integridade? Amaldiçoe a Deus, e morra!*” Ele respondeu: “*Você fala como uma insensata. Aceitaremos o bem dado por Deus, e não o mal!*” Jó 2:9-10 (BÍBLIA SAGRADA, 2011). Em tudo isso Jó não pecou com seus lábios.

Depois de todo o sofrimento sofrido por este homem, Deus vem até Jó e lhe traz uma mensagem profunda e direta por ter se mantido fiel; Jó teve sua vida restaurada com sua família restituída com mais filhos e filhas, os bens de Jó foram restaurados e multiplicados e ao final ele viveu seus dias desfrutando das bênçãos do Senhor. “*O Senhor abençoou o final da vida de Jó mais do que o início. Ele teve catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de boi e mil jumentos; Também teve ainda sete filhos e três filhas; À primeira filha deu o nome de Jemima, a segunda o de Quézia e à terceira o de Quéren-Hapuque; Em parte alguma daquela terra havia mulheres tão bonitas como as filhas de Jó, e seu pai lhes deu herança junto com os seus irmãos; Depois disso Jó viveu cento e quarenta anos; viu seus filhos e os descendentes deles até a quarta geração; E então morreu, em idade muito avançada*” Jó 42:12-17 (BÍBLIA SAGRADA, 2011).

A Fé de Jó em Deus foi incondicional e além do domínio da crença com grande temor e obediência. A Fé deste homem fez com que ele se humilhasse dando graças a Deus por dar muitas coisas boas a ele, mas também por tirar dele essas mesmas coisas, sendo capaz de assumir a responsabilidade de devolver tudo o que possuía a Deus, incluindo sua vida. Essa Fé pode ser visualizada no livro de Tiago que diz assim, “*Como vocês sabem, nós consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança. Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia*” Tiago 5:11 (BÍBLIA SAGRADA, 2011). Que possamos perseverar nos momentos de adversidades e crendo em Deus saberemos que a vitória estará garantida.

Considerações Finais

Este estudo congregou evidências que a religiosidade, oração e a Fé possuem uma influência positiva nos períodos que estamos passando por alguma situação adversa, seja ela em qualquer área, favorecendo certa tranquilidade, esperança e confiança diante da manifestação de Deus em nossas vidas como aconteceu com Jó.

O livro de Jó descreve o destino deste homem que perde os seus bens, a saúde e os filhos, entrando em uma profunda solidão, situações que o levam a encontrar a sabedoria de Deus a partir do sofrimento tendo a Fé como principal pilar desse entendimento e enfrentamento. Acreditamos que a mensagem de sabedoria exposta neste livro possa nos ensinar e conduzir nesse mundo que nos oprime com outros olhos, nos tornando esperançosos, mansos e humildes.

A passagem de Jó inspira à fidelidade a Deus, sendo exemplo de que todos nós passamos por provações independentes se somos tementes a Deus ou não. Porém, através de nossa Fé e confiança em Deus passaremos com paciência e esperança.

Referências

ALMEIDA, J. F. **Bíblia sagrada** contendo o Antigo e o Novo Testamento, 1ª ed. Ed. Geográfica, 2011.

BOUSSO, R. S.; POLES, K.; SERAFIM, T. S.; MIRANDA, M. G. Crenças religiosas, doença e morte: perspectiva da família na experiência de doença **Rev Esc Enferm.** USP. v. 45, n. 2, p. 397-403, 2011.

CINTRA, N. Mantendo a fé, assim como Jó. **FHOP Base Missionária**. Disponível em: <https://fhop.com/mantendo-a-fe-assim-como-jo/> Acesso em: 15 fev. 2022.

EVANGELHO DIÁRIO. Comentário sobre Jó 1:21. **Verdadeira fé em Deus, de Jó**. Disponível em: <https://evangelhodiario.bible-jp.org/jo-1-21.html> Acesso em: 11 de fev. 2022.

FRANKL, V.E. **Psicoterapia e sentido da vida**. São Paulo: Quadrante, 2003.

GERONASSO, M. C. H.; COELHO, D. A influência da religiosidade/espiritualidade na qualidade de vida das pessoas com câncer. **Saúde Meio Ambient.** v. 1, n. 1, jun. 2012.

MARTELLI, A. Evolução sobre a trajetória de um homem com Neoplasia de reto retratando o princípio do Evangelho e que se faz presente atualmente. **DOXIA**, Serra, v.4, n.6, p. 3-11, Jan-jun. 2019.

MAZZAROLO, I.; FERNANDES, L. A.; LIMA, M. L. C. **Exegese, Teologia e Pastoral: relações, tensões e desafios**. Santo André: Academia Cristã; Rio de Janeiro: PUC-Rio, p. 395-418, 2015.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; KOENIG NETO, H. G. Religiousness, and mental health: a review. **Rev. Bras. Psiquiatr.** v. 28. nº 3., 2006.

ROCHA, P. T. *et al.* A influência da espiritualidade e da religiosidade no Tratamento oncológico: percepção da pessoa com câncer. **RETEP - Rev. Tendên. Enferm. Profis.** v. 8, n. 4, 2016.

RUTHES, V. R. M.; STIGAR, R. **A sabedoria em Jó: O livro de Jó na perspectiva da antropologia teológica** fragmentos



de cultura, Goiânia, v. 26, n. 4, p. 579-585, out./dez. 2016.

SAVIOLI, R. M. Oração e cura – fato ou fantasia? **O mundo da saúde** São Paulo: v. 31, n. 2, p. 281-289, 2007.

SOUZA JUNIOR.; E. Á. et al. Religião no tratamento da doença renal crônica: comparação entre médicos e pacientes. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 615-622, Dec. 2015.

